



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Oximetria De Pulso Como Método De Triagem Para Cardiopatia Congênita Em Alojamento Conjunto De Maternidade Privada

Autores: NADIA SANDRA OROZCO VARGAS (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA); ANDREA DE CASSIA ALBERTONI (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA); DENISE DE ARAUJO SENRA (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA); TERESA MARIA LOPES DE OLIVEIRA URAS (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA); PRISCILA BERNARDINO DA SILVA (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA); MARCELO NUNES (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA)

Resumo: Introdução: As cardiopatias congênitas são a forma mais comum de má formação congênita com uma incidência de 8/1000 nascidos vivos em 1 ano. O diagnóstico precoce modifica o prognóstico da doença que tem significativa mortalidade e morbidade (40% das mortes de crianças com anomalias congênitas no 1º ano de vida). Objetivos: 1) Avaliar a viabilidade da oximetria de pulso como teste de triagem. O melhor momento para sua realização, preparo dos profissionais e problemas encontrados desde o início desta triagem em maternidade de hospital privado. 2) Determinar o número de participantes com cardiopatia congênita severa identificados por este teste. Método: Estudo retrospectivo realizado em recém-nascidos admitidos na maternidade do Hospital Santa Helena UNIMED no período de 01/05/2012 a 31/08/2012, a idade gestacional maiores de 35 semanas, foram excluídos os recém nascidos com diagnóstico pré natal de cardiopatia congênita, com características de má formação e sinais clínicos de cardiopatia. Resultados: Após treinamento dos profissionais que trabalham no setor, a implementação como prática rotineira em alojamento conjunto realizada sempre em RN com 24h de vida, em MSD e MIE a oximetria mostrou ser um teste útil para detecção precoce de cardiopatias congênitas, o principal problema foi o registro, no início não bem definido e após 4 meses ficou estabelecido registrar o mesmo no sistema TASY junto com os sinais vitais do paciente. No período do estudo foram encaminhados ao Alojamento Conjunto 1167 pacientes, destes 20 (1.7%) realizaram ecocardiograma e foram submetidos a avaliação cardiológica por alteração da oximetria e 1 paciente foi encaminhado a UTI (0,08%). Conclusão: A implementação da triagem de doenças cardíacas congênitas pela oximetria de pulso é viável, com alta taxa de sucesso, baixo custo e pode ser aplicado em maternidade, não necessita de enfermagem adicional e não sobrecarrega radiologistas, neonatologistas nem cardiologistas. São necessários estudos em larga escala para que se torne um padrão de atendimento.